

Carlos Magno sai da cédula mas não pára

Acatando a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, o TRE decidiu ontem à noite tirar o nome do candidato impugnado do PMN, Carlos Magno, da cédula eleitoral, cujo layout será enviado ainda hoje para o Departamento de Imprensa Nacional. O juiz presidente do TRE, José Manoel de Coelho, comentou que a decisão do TSE, que instruiu o TRE através de um telex, é "temerária", pois nada impede que o Supremo Tribunal Federal aceite o recurso de Carlos Magno, revalidando sua candidatura. Apesar do comentário, Coelho determinou a impressão imediata da cédula de votação.

Alheio à impugnação, Carlos Magno, lançou ontem o Projeto Alvorada, diante de uma plateia composta por jornalistas e alguns candidatos que estão solidários com sua situação. Magno anunciou que vai entrar hoje, nos últimos minutos do prazo permitido, com um recurso junto ao STF, pedindo a anulação do julgamento do TSE que o impugnou. Sua estratégia é provar que a questão, de natureza constitucional, foi julgada de "maneira estranha, na

calada da noite". Uma das principais preocupações dos correligionários de Carlos Magno é manter o seu nome na cédula eleitoral.

O **day after** de Magno começou logo cedo: às 6h ele plantou três mudas de pau-brasil no memorial JK, lançando simbolicamente o Projeto Alvorada. A manifestação reuniu vários amigos e candidatos fiéis a Magno que usavam um adesivo com a palavra "Magnetizei" e uma tarja preta, representando o luto pela decisão do TSE. O candidato impugnado disse que continuará em campanha, porque não considera que sua candidatura tenha qualquer irregularidade.

O candidato à deputado distrital pelo PMN, Pelaja, fiel a Carlos Magno, acusou alguns dirigentes do partido de terem se vendido para a Frente Comunidade em troca de automóveis e outras regalias. Ele disse que tem provas concretas que amparam suas acusações e dispõe até dos valores pagos por cada candidatura, estando disposto a levá-las até à Justiça.